



Com Ulysses, Luis Henrique espera vitória

Sarney exige direito de indicar líder

O presidente Sarney disse ao deputado Luis Henrique (SC) que se reserva o direito de escolher um líder para o Governo se o próximo líder do PMDB não tiver trânsito no Palácio do Planalto, mas ressaltou que não tem nenhuma restrição contra qualquer um dos quatro deputados — inclusive Luis Henrique — que disputam o cargo.

Ontem, Luis Henrique, João Hermann (SP), Milton Reis (MG) e Carlos Sant'Anna (BA) concordaram em que, se nenhum dos quatro conseguir maioria absoluta no primeiro turno de votação, na reunião da bancada, dia 10, haverá um segundo turno dentro de 48 horas. Os quatro candidatos manifestam a disposição de manter suas candidaturas.

— Não sou candidato a líder do PMDB. A decisão é definitiva e irremovível — assim, o líder Pimenta da Veiga desmentiu ontem rumores que circulavam no Congresso dando conta de que Ulysses estava disposto a articular a sua reelei-

ção como líder da Bancada.

Pimenta disse que não aceita continuar na liderança pela simples razão de que todos os quatro são candidatos porque ele não disputa. O deputado Luis Henrique disse que Pimenta da Veiga "é um homem de palavra" e não irá desrespeitar o compromisso que assumiu com seus companheiros.

— Esta hipótese não existe. Pode desmentir assegurou o parlamentar.

Milton Reis esteve ontem 45 minutos com o presidente Sarney, das 10 h15 às 11 horas. O Presidente disse-lhe que não intervirá numa decisão que cabe unicamente aos deputados do PMDB. Nos bastidores existe a convicção de que Sarney tem simpatias pelo nome de Carlos Sant'Anna, mas não pode declará-la.

A impressão dominante no PMDB é a de que a liderança acabará sendo disputada pelos deputados Carlos Sant'Anna e Luis Henrique, o primeiro representando o grupo moderado e o segundo a esquerda do partido.